

**INTOXICAÇÃO POR *SIDA CARPINIFOLIA* EM CAPRINOS: ESTUDO DO ASPECTO EVOLUTIVO DAS ALTERAÇÕES MICROSCÓPICAS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.** Priscila Zlotowski, Edson M. Colodel, Sandra D. Traverso, Anderson Seitz, Fernanda Frantz, Alexandre P. Loretto, David Driemeier (Dep. de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

*Sida carpinifolia* (guanxuma, chá da índia) é uma planta da família Malvaceae encontrada principalmente nas regiões litorâneas. O consumo desta planta por caprinos causa sinais clínicos neurológicos associados ao armazenamento lisossomal de oligossacarídeos. Estudou-se dois rebanhos caprinos naturalmente intoxicados por *Sida carpinifolia*. O primeiro surto, ocorreu em Porto Alegre, RS (A), e o segundo surto em Glorinha, RS (B). Os sinais clínicos foram similares e caracterizavam-se por ataxia, hipermetria, tremores musculares da cabeça e pescoço, quedas freqüentes e emagrecimento progressivo. Na propriedade A foram eutanasiados e necropsiados 5 animais e na B 3 animais foram necropsiados. O encéfalo e a medula foram fixados em formol tamponado 10%. Constatou-se que na propriedade A o acesso à planta foi restringido aproximadamente 30 dias antes das necropsia. Na propriedade B não ocorreu restrição. Fragmentos de 7 áreas do encéfalo foram processados para estudo histológico. Os principais achados microscópicos nos dois casos foram vacuolizações citoplasmáticas múltiplas de neurônios do córtex cerebral e principalmente cerebelar e com menor intensidade nos núcleos neuronais. Constatou-se que os animais afetados no surto B, apresentavam maior quantidade de neurônios vacuolizados com maior quantidade de vacúolos. No caso A a quantidade de vacúolos intracitoplasmáticos era menor, sendo constatado diminuição do número de neurônios e grupos aleatórios de neurônios com citoplasma avermelhado, diminuição do volume citoplasmático e núcleo hiper Cromático. Estes achados evidenciam que quantidade de oligossacarídeos armazenados nas células diminuem após restringir-se a ingestão da planta mas o quadro clínico não é revertido. (FAPERGS).